Trabalhos selecionados para apresentação na 45ª Reunião Anual da ABENO, 2010

Tema central: Gestão no ensino odontológico

Brasília - DF - 21 a 24 de julho de 2010

PAINÉIS PN 01 A PN 30

PN 01 - A vivência da integralidade no Estágio Supervisionado em Saúde Pública pelos alunos da Faculdade de Odontologia de Valença

Pecoraro PVBF*, Silva MAM, Mendes CAJ.

Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Faculdade de Odontologia de Valença, em um processo de diversificação de cenário de aprendizagem, cria um Programa de Atenção Integral à Saúde Bucal para Escolares no município, onde o aluno de graduação tem a possibilidade de acompanhar um mesmo grupo de alunos do ensino fundamental durante quatro períodos acadêmicos na disciplina de Estágio Supervisionado em Saúde Pública, com ações diferenciadas em cada um deles. Este relato de experiência mostra que o acadêmico de Odontologia no primeiro período de estágio elabora um diagnóstico sócio-cultural da escola onde atua, passando no segundo período às ações educativas e promocionais no mesmo ambiente, chegando ao terceiro período envolvido com ações reabilitadoras minimamente invasivas (tratamento restaurador atraumático). No último período do estágio o aluno assiste àquelas crianças, cujas necessidades bucais não puderam ser atendidas pelas estratégias anteriores, supervisionados por preceptores do sistema de saúde local. Os resultados apontam a formação de alunos aptos a se inserirem na rede básica de atenção à saúde, por terem ao longo do curso de graduação vivenciado a promoção e a educação em saúde, a prevenção das doenças bucais e por fim, a retaguarda curativa minimamente invasiva e tradicionalmente invasiva – construindo a integralidade. Conclui-se que o compromisso com a formação profissional em Odontologia atualmente envolve dar subsídios para que o aluno

seja capaz de compreender seus pacientes em suas múltiplas necessidades e atendê-los na complexidade de suas demandas.

PN 02 - Projeto de Extensão Universitária Ação Rural: uma experiência interdisciplinar através da prática extensionista

Pecoraro PVBF*, Graciosa LKS, Ament TC, Pereira RR.

Desde seu surgimento até os dias de hoje, muitas mudanças tem ocorrido nas universidades brasileiras, visando uma adequação para melhor formação de profissionais. Com isso, a Extensão tem cada vez mais espaço no âmbito acadêmico e social devido sua capacidade de articulação entre Ensino e Pesquisa. O Projeto de Extensão Universitária Ação Rural é uma parceria entre a Fundação Educacional Dom André Arcoverde/FAA e a Associação do Assentamento de Produtores Rurais do Mutirão da Conquista. É um projeto interdisciplinar, envolvendo vários cursos como, Odontologia, Medicina Veterinária, Medicina, entre outros. Há o atendimento aos moradores do Assentamento, sem custo, interagindo integralmente com a comunidade. Todas as atividades são voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos assentados. Este trabalho relata a participação da Faculdade de Odontologia de Valença no projeto através de práticas em campo, buscando promover a melhoria da saúde bucal do Assentado e sua família, criando uma visão mais humanitária da relação paciente-profissional/acadêmico/comunidade. Concluiu-se que a Faculdade de Odontologia através deste projeto, entre outros, busca contribuir para o desenvolvimento do Distrito Geo-Educacional onde se insere, gerando, democra-

tizando e socializando o conhecimento acadêmico; que as atividades extensionistas do curso de Odontologia de Valença passam a ser prática e há um impacto social gratificante causado pelo projeto perante a comunidade, e principalmente uma mudança do perfil acadêmico.

PN 03 - A realidade do serviço público de saúde bucal e o papel do terceiro setor: percepção de ingressantes do Curso de Graduação em Odontologia

Franco EJ*, Bezerra LF, Carvalho DR.

O objetivo de um Curso de Odontologia é despertar o espírito crítico e reflexivo dos estudantes por meio da inserção precoce nas comunidades, a fim de identificar as necessidades da comunidade e dos indivíduos, no cenário em que estão inseridos, de forma a facilitar a visualização de uma situação num contexto real e a compreensão das circunstâncias ambientais, sócio-culturais e econômicas das quais emergem as condições de saúde e seus agravos. Entretanto, o uso de recursos audiovisuais, como filmes e documentários pode ser utilizado de forma adicional despertando percepções de uma realidade muitas vezes desconhecida. Este ensaio, realizado na disciplina Introdução à Odontologia da Universidade Católica de Brasília, teve como objetivo avaliar a percepção de estudantes sobre a realidade do serviço público de saúde bucal após a exibição do documentário “Boca a Boca” produzido pela ONG Turma do Bem. O filme trata da dificuldade de acesso da população ao serviço público de saúde, bem como aponta o papel do terceiro setor. Setenta ingressantes do curso assistiram ao documentário e responderam um questionário que levantou as percepções individuais. Os resultados mostraram que 33% nunca tiveram conhecimento prévio da realidade mostrada no filme e 73,9% dos estudantes não conheciam o potencial do terceiro setor na odontologia. As palavras mais freqüentes que sintetizaram as percepções sobre a realidade apontada no documentário foram: indignação, tristeza e conscientização. Concluiu-se que o uso de recurso audiovisual pode ser impactante na percepção da realidade.

PN 04 - Estágio curricular em atenção básica da FO/UFRGS: desafios e perspectivas

Lemos VMA*, Slavutzky SMB, Rossoni E, Toassi RFC, Warmling CM, Nunes AA, Rosa AR.

A estrutura curricular tradicional dos cursos de Odontologia privilegiou práticas tecnicistas e biomedicalizantes em detrimento da compreensão integral da saúde. As recentes políticas de educação e saúde desencadearam mudanças na formação do Cirurgião-Dentista. O objetivo deste trabalho é analisar como está se processando o Estágio Curricular em atenção básica no 9º semestre da FO/UFRGS, desde a sua implantação, no 1º semestre de 2009, até junho de 2010. Documentos técnicos e pedagógicos foram analisados (planos de ensino, textos técnicos e didáticos, dinâmicas pedagógicas, seminários e atividades discentes, diários de campo e relatórios finais de estágio), bem como resultados de avaliações aplicadas aos estudantes. As potencialidades encontradas foram: a atuação da saúde bucal com o foco em famílias, o ganho de autonomia dos estudantes, a organização de indicadores de saúde no diagnóstico situacional, a discussão de casos clínicos, o trabalho em equipe, a motivação dos profissionais dos serviços e a interdisciplinaridade. Quanto aos desafios: a incerteza do preceptor no desempenho do seu papel, a visão dos gestores sobre a formação no serviço, a insegurança do estudante para lidar com realidades sociais complexas, as dificuldades materiais e estruturais dos serviços e a alta demanda populacional aliada à baixa resolutividade das ações odontológicas. A integração ensino/serviço/comunidade é um eixo fundamental no processo de mudança, porém é necessário a divulgação de como essas experiências vêm sendo desenvolvidas, seus embates e suas conquistas.

PN 05 - Reflexões do ensino de anestesiologia em graduação de Odontologia

Crivello-Junior O, Nakamura SY*, Galleazzi LB, da Silva RCG.

As escolas de odontologia oferecem diferentes formas para o ensino da anestesiologia, em particular a técnica das anestésias locais. Há a predominância do ensino através de modelos clássicos de ensino. Essas práticas se repetem de forma mais ou menos intensa no sentido de passar a informação ao aluno, ensinar, mostrar a técnica e depois observar o

aluno em sua prática de ensino. Depois de um hiato no ensino formal de anestesiologia, em 2000, a disciplina foi reintroduzida no currículo da FOU SP com a filosofia de ser um aprendizado teórico curto com apenas três aulas e três clínicas. Nessas o corpo docente participa da disciplina de dentística restauradora com um único objetivo: o ensino da técnica anestésica. Os alunos em um mesmo momento estão participando de duas disciplinas que se unem sem serem integradas. Nesses 10 anos os alunos têm repetido o desejo de mais tempo com o professor na clínica denotando que o modelo do professor-modelo não deve ser substituído nas práticas de ensino de odontologia. Outra constatação é que os alunos não desenvolvem a segurança necessária para o ato anestésico, nos obrigando a refletir se essa participação não deveria ser estendida em outras disciplinas iniciais do ciclo clínico. As reflexões finais nos mostram que o modelo utilizado é interessante e inovador e dá a oportunidade de o aluno desenvolver sua própria independência em relação ao professor que na verdade nesse momento passa a agir como tutor.

PN 06 - Ensino da LIBRAS na graduação da Faculdade ASCES/PE

Leal RB*, Souza MR, Menezes VA, Santiago LM.

LIBRAS significa linguagem de sinais, e que na atualidade já é considerada um segundo idioma, utilizado por parte da população surda o que a torna mais sociável e capaz, fato que influencia sobremaneira a população ouvinte. Partindo de estes termos o objetivo deste trabalho é divulgar a realização do ensino das LIBRAS na graduação do Curso de Odontologia da Faculdade ASCES/PE. LIBRAS fazem parte do cronograma seguido pela disciplina de Psicologia em Saúde no 3º período do Curso de Odontologia, dividida em três dias de aula com três horas cada. A regente da disciplina convida uma funcionária da própria IES (Instituição de Ensino Superior), especializada no idioma e em conjunto com a docente passa as informações básicas e odontológicas necessárias aos discentes, os quais estarão em Clínica de Pacientes Especiais atendendo este público com supervisão de duas professoras, e que atende cerca de 48 pacientes semanalmente, em CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) que funciona na própria Instituição. Conclui-se que está sendo de suma importância e aceitação por parte dos discentes e pacientes conhecimento da LIBRAS, facilitando a socialização dos pacientes com esta patologia, e tornado o

Curso diferenciado de onde estarão sendo postos no mercado profissional multidisciplinar preparado para o atendimento de pacientes surdos.

PN 07 - Laboratório de emergências médicas - metodologia ativa mais objetividade igual à satisfação e reconhecimento dos alunos

Crivello-Junior O, Fracolli RA, Galleazzi L*, Nakamura S.

Após um ano de funcionamento do Laboratório Didático de Emergências Médicas (Rev.ABENO,2009) norteado pela interdisciplinaridade, treinamento intensivo durante todo curso de graduação e conhecimentos teóricos/práticos progressivos relativos às emergências médicas, apresentamos nossas conclusões preliminares. A proposta de ensino baseado no estudo do tema em grupos de oito alunos, todos do primeiro ano, com sessões semanais de ensino com duração de 45 minutos se mostrou dinâmico, produtivo e com alta participação voluntária dos alunos (60%). O reconhecimento do tema como fundamental na formação do aluno e não somente na informação foi apreendida de imediato pelos discentes. Nesse primeiro ano de atividade os 10 grupos formados tiveram noções de ética, legislação, práticas em Suporte Básico de Vida, Manobras de Heimlich, avaliação de sinais vitais e aferição de pressão arterial. Práticas em laboratório de anatomia e um seminário ao final do ano o completaram as atividades. No segundo ano de atividade os conhecimentos serão aprofundados, apoiados em noções fisiológicas. Seminários realizados pelos próprios alunos desenvolverão temas propostos preparando-os para o correto procedimento anamnótico que vise prevenir essas ocorrências. O objetivo é que ao se iniciar o curso clínico os alunos estejam capacitados para reconhecer e proceder corretamente no atendimento destas emergências. A metodologia ativa é uma ferramenta crucial para o estímulo dos alunos, mas o essencial é o aluno entender que está aprendendo conteúdos que efetivamente utilizarão em suas práticas profissionais em todos os níveis de suas atuações.

PN 08 - Experiências de estudantes de odontologia da Universidade Federal de Goiás na Disciplina de Odontologia Coletiva II junto ao serviço público

Freire MCM*, Rios LE, Nunes FCS, Nunes MF, Queiroz MG.

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás está passando desde 2006 por um processo de reforma curricular com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e participa do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde. O objetivo do presente trabalho é apresentar a experiência da Disciplina de Odontologia Coletiva II em seus dois primeiros anos. A Disciplina, ministrada no terceiro período do curso, tem como eixo central o conhecimento das bases científicas da educação em saúde e sua aplicação na área de saúde bucal. Visa uma primeira aproximação do estudante com a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). As metodologias e estratégias utilizadas abrangem: aulas expositivas participativas, técnicas de grupo, pesquisa bibliográfica, leitura e discussão de textos, trabalhos em grupo, apresentação oral de trabalhos, e portfólio. As atividades práticas incluem visitas ao SUS municipal, preparação e realização de atividades educativas junto a grupos populacionais da área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família em Goiânia-GO, sob supervisão de docentes e profissionais do serviço. Os estudantes são avaliados por meio de avaliação individual escrita, relatórios das visitas realizadas, atividades educativas em saúde bucal realizadas, recursos educativos confeccionados e auto-avaliação utilizando-se portfólio. Espera-se que com essa vivência o aprendizado seja ativo e que o estudante possa desenvolver reflexão crítica e criativa sobre a realidade mediante a diversificação de cenários de prática.

PN 09 - Odontologia para pacientes especiais: uma experiência positiva de inclusão na grade curricular da Faculdade de Odontologia da UNOESTE

Coelho COL*, Amaral COF, Oliveira A, Parizi AG.

O atendimento a pacientes com necessidades especiais é um desafio para a maioria dos cirurgiões dentistas, existindo a preocupação em preparar o aluno de Odontologia para esta especialidade, proporcionando conhecimentos teóricos e práticos que concorrem para um atendimento com maior segu-

rança desta população. Desta forma este trabalho tem por objetivo apresentar as formas de assistência odontológica prestadas a estes pacientes, pela Faculdade de Odontologia da UNOESTE, através do ensino, pesquisa e extensão, com a finalidade de promover, recuperar e manter a saúde bucal destes pacientes. Para isso, são usadas atividades preventivas e clínicas, tanto aos pacientes, como aos seus responsáveis, pois acredita-se que a participação familiar seja fundamental no processo da conquista e da manutenção da saúde. Este trabalho é desenvolvido na Clínica Odontológica para Pacientes Especiais, onde são assistidos 45 municípios da abrangência DRS-11 e 10 entidades assistenciais, com atendimentos supervisionados e orientados pelos professores da Disciplina. Como extensão, os alunos atendem na APAE, onde a Universidade mantém clínica odontológica juntamente com as outras especialidades, dessa forma os alunos de odontologia têm a oportunidade de contato multiprofissional, trabalhando conjuntamente com outras áreas da saúde, como fonoaudiologia, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição e medicina. O projeto e a disciplina estão em atuação desde 2003, e apresenta resultados muito positivos, pois além de contribuir para a promoção da saúde e qualidade de vida dos pacientes, cria espírito solidário e de cidadão no perfil dos alunos do curso de Odontologia, consonantes com P.N.H. (Política Nacional de Humanização nos serviços de saúde) e com DCNs (Diretrizes curriculares nacionais)

PN 10 - Introdução à Odontologia: experiência FO-UFRGS

Hilgert JB*, Celeste RK.

As diretrizes curriculares nacionais para o ensino de graduação em Odontologia estabeleceram as competências e habilidades necessárias para uma formação adequada do profissional. Há um grande desafio em formar um novo profissional de Odontologia capaz de adotar um modelo centrado no diagnóstico integral, promoção da saúde e cuidado com as pessoas. A disciplina Introdução à Odontologia é teórico-prática de caráter introdutório aos conceitos que fundamentam a profissão de Cirurgião-Dentista e desenvolvida no 1º semestre do curso. Capacita o aluno para a compreensão da Odontologia como prática profissional de cuidados da saúde humana, inserida em uma sociedade plural e em um sistema econômico misto entre os setores público e privado. Desenvolvendo aulas teóricas e atividades ambulatoriais trabalha

os conceitos de biossegurança e ergonomia, realizando nos alunos exames bucais com a utilização dos índices IPV e ISG. A disciplina proporciona a vivência em diferentes cenários de prática como o acolhimento, as clínicas integradas e a infanto-juvenil, o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), os estágios extra-muros da FO/UFRGS e, também, a Vigilância Sanitária e o Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE) do município de Porto Alegre, RS. Atua, igualmente, em escolas públicas através de ações de educação em saúde. Nas aulas teóricas são realizados seminários e a leitura crítica de artigo científico.

PN 11 - Avaliação da percepção do aluno sobre sua formação e domínio profissional

Tanaka EE, Gabriel M*.

Formar um Cirurgião Dentista vai além do desenvolvimento de habilidades específicas da área. Observar, ouvir, ser ético, crítico e buscar embasamento científico para suas ações aplicadas a realidade local são também competências necessárias. Essa formação deve ser entendida como permanente e de responsabilidade tanto do estudante como da escola, pois ele é o sujeito de sua aprendizagem. A partir das diversas mudanças ocorridas dentro do currículo das Faculdades de Odontologia do Brasil para se alcançar este perfil profissional, encontramos no momento da avaliação destas implantações visando orientar ajustes e alterações, após vivenciar todo ciclo renovado de formação proposto nas reformas. Com este objetivo foi aplicado questionário buscando avaliar desenvolvimento de habilidades e competências na visão dos estudantes do quinto ano do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina, principalmente aquelas ligadas à tomada de decisão e atenção a saúde. Estes responderam em percentual o quanto foram contempladas em sua formação estas competências apontadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Os resultados indicam que a auto-avaliação dos estudantes é positiva, ficando acima de 80% na maioria das respostas, no entanto avaliando individualmente os dados há necessidade de maior desenvolvimento da percepção e consideração do desejo do paciente como componente fundamental na tomada de decisão e estabelecimento do plano de tratamento, ou seja, ainda há necessidade de desviar o foco da doença e passar para a saúde da pessoa.

PN 12 - Ambiente virtual de aprendizagem: ferramenta de gestão no ensino de radiologia e imaginologia na FOUFBA

Pinto RLS*, Sarmiento VA, Lamberti PLR.

Com a necessidade de se transpor as fronteiras do educar convencional, surgiu um novo paradigma educacional, onde, a tecnologia de informação determina a instituição de ensino como local de aprendizagem, rica em recursos, e o docente, um guia, transformando o saber ensinar em saber aprender; além de oportunizar uma renovação de trabalhar os conteúdos programáticos, adaptando-os à realidade e necessidades do educando. O mundo caminha a passos largos, semelhantemente, a Educação em Odontologia tem caminhado com diferentes formas no intuito de facilitar a construção do conhecimento, reforçar e motivar o estudo dos conteúdos curriculares usando uma pedagogia ativa, cooperativa, e docentes organizadores de situações didáticas para gerar aprendizagens e desenvolver competências. O objetivo desse estudo foi estimar o número de hits, e os questionários aplicados para avaliar a eficácia e, ou, eficiência dos ambientes virtuais das disciplinas de Radiologia Clínica e Radiologia III do curso de Odontologia da Universidade Federal da Bahia. Os dados foram coletados a partir dos relatórios das atividades registrados em cada ambiente individual e semestralmente. A unidade de medida de tráfego foi o hit, tendo média aritmética nos quatro últimos semestres entre 245 e 528 hits com uma tendência estável e em seguida crescente ao número de visitas. Na avaliação qualitativa dos questionários, acima de 90% dos usuários declararam que frequentemente o ambiente favoreceu sua aprendizagem. Tais resultados, longe de serem conclusivos, ampliam nossa visão sobre ser e fazer docência.

PN 13 - Gestão em saúde no Estágio Supervisionado IV - relato de experiências

Pacheco CMF*, Mendonça SMS, Arantes DCB.

A disciplina de estágio supervisionado IV do curso de odontologia do Centro Universitário Newton Paiva foi estruturada de forma a possibilitar aos acadêmicos o desenvolvimento de competências como liderança e gerenciamento de recursos. O objetivo deste trabalho é apresentar duas experiências, que foram destaque na disciplina. Na primeira, alunos

que atuaram em entidade filantrópica, idealizaram e implantaram programa de saúde em comunidade carente, com desenvolvimento de material lúdico-pedagógico personalizado, levantamento de necessidades e tratamento restaurador. O programa chamou a atenção da comunidade, sendo divulgado em jornal local. A segunda foi desenvolvida por alunas que estagiaram em Unidade Básica de Saúde. Uma escola pública foi “adotada” pela equipe, sendo alvo de ações de educação e promoção em saúde como atividades lúdico-pedagógicas, escovação supervisionada, levantamento de necessidades e atendimento clínico restaurador. Ao final, acadêmicos do quarto período do curso de Odontologia receberam as crianças para atendimento clínico nas dependências da Instituição. Tal atividade também envolveu alunos do primeiro, segundo e terceiro períodos, responsáveis pelo acolhimento das crianças, avaliação e reforço das noções de higiene bucal. Ambos os programas continuam, agora, com foco no treinamento de multiplicadores (professores e crecheiros). Ambas as propostas foram iniciativas dos alunos, demonstrando que os objetivos da disciplina estão sendo cumpridos.

PN 14 - A emergência do ensino da Odontologia no Brasil e a conformação de saberes e práticas profissionais

Warmling CM*, Marzola N, Botazzo C, Baldisserotto J.

Este trabalho compõe-se de estudos realizados durante o percurso de doutoramento no Programa de Pós-graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio-Grande do Sul. Partiu-se do pressuposto de que políticas de ensino são instituidoras de saberes e práticas profissionais, existindo relações entre discursos regulamentadores dos cursos de odontologia e a produção do próprio objeto para o qual esses cursos foram constituídos: a prática odontológica. O objetivo desse estudo foi verificar de que modo a separação entre o ensino da medicina e o da odontologia constituiu-se em vertente produtora da identidade deste profissional. Privilegiaram-se análises das relações que se estabeleceram na composição: (1) das macropolíticas públicas de ensino; (2) do processo de institucionalização de uma unidade de ensino específica; e (3) das trajetórias das identidades profissionais. O estabelecimento das primeiras diretrizes curriculares voltadas para o ensino da cirurgia dentária, ao final do Império, guardou relação com movimentos de regulação das práticas de cura, que ocorreram desde o início do século XIX. O ensino da

odontologia constituiu-se no interior dos movimentos positivistas brasileiros em torno do ensino livre. A ausência da matéria de clínica odontológica nas proposições curriculares iniciais, marcou a emergência do ensino da odontologia e assinalou um modo de compreensão do funcionamento da prática odontológica.

PN 15 - Avaliação da implementação do Programa Pró-Saúde no Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá: perspectivas e avanços

Fracasso MLC*, Hayacibara MF, Terada RSS, Hidalgo MM, Bispo CGC, Rigolon CJ, Silva CO.

Oacompanhamento do projeto Pró-Saúde no Curso de Odontologia da UEM se dá permanentemente por meio de reuniões com o grupo gestor composto por professores, estudantes, servidores municipais e comunidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar a implementação do Programa Pró-Saúde e conhecer o nível de cumprimento das metas estabelecidas pela 2ª. Carta Acordo. Para tanto, foi elaborado um instrumento de avaliação, com aplicação de um questionário para docentes e discentes do 20 a 50 série. Cento e onze discentes responderam ao questionário (71,0%); para 57% deles há uma articulação no curso, com igual prioridade para os aspectos relativos à promoção, prevenção, cura e reabilitação nas práticas de ensino-aprendizagem; 52% relatam o esforço de integração ensino-serviço, no curso, envolvendo a comunidade como espaço social participativo; 63,9% informaram que na prática de atenção à saúde, procedem à análise integral e sistemática do processo saúde-doença nas suas várias dimensões. Houve manifestação de 42,5% do corpo docente, sendo que 88% deles consideram que a escola dedica importância equivalente aos determinantes de saúde e da doença; 58,8% observam que há uma baixa produção de investigações relacionadas com a atenção básica ou com a gestão do SUS. Em relação às inovações pedagógicas, 70,6% relatam que estão restritas a poucas disciplinas. Verificou-se uma evolução da implementação do programa em todos os eixos, ressaltando-se a necessidade de um trabalho constante nos vetores que se apresentam no estágio II de desenvolvimento.

PN 16 - Experiência de sucesso na promoção de saúde bucal das crianças assistidas pelo curso de odontologia da Universidade Católica de Brasília

Cruvinel VRN*, Azevedo TDPL, Castro AGB, Franco EJ, Carvalho DR.

A formação dos profissionais de saúde deve ser pautada na atenção integral, com ênfase na promoção de saúde. A proposta deste trabalho foi relatar a experiência de atendimento integral realizado a partir de 2008 pelas áreas de Saúde Coletiva (SC), Odontopediatria e Ortodontia, da Universidade Católica de Brasília (UCB). Os alunos iniciam o contato com as crianças na SC1 onde realizam atividades de Educação em Saúde Bucal em campo. Na SC2, fazem triagem para o levantamento de prioridades, OHB, escovação supervisionada e flúor. Aquelas que necessitam de tratamento curativo de baixa complexidade são atendidas na escola por meio do Tratamento Restaurador Atraumático pela SC3. As necessidades mais complexas são encaminhadas para as Clínicas de Odontologia Pediátrica que ocorrem em 3 períodos, com complexidade de tratamento crescente partindo de ações de atenção básica a complexa, conforme a necessidade individual. Os pacientes são submetidos a uma avaliação ortodôntica periódica para detecção precoce de problemas oclusais. Os de baixa complexidade são tratados na própria clínica. Após a conclusão do tratamento, a manutenção é realizada pela SC3. Neste período, um total de 1500 crianças receberam ações de Educação em Saúde Bucal. Destas, 427 receberam ART e 172 pacientes foram atendidos nas Clínicas de Odontologia Pediátrica. Os benefícios gerados à comunidade cumprem a responsabilidade social com o atendimento integral e gratuito, restabelecendo saúde e melhorando a qualidade de vida destas pessoas, além de contribuir com a formação de profissionais generalistas.

PN 17 - A Construção do Estágio II do novo currículo do Curso de Odontologia da UFRGS

Hugo FN*.

A implantação do novo currículo do curso de Odontologia da UFRGS foi concluída no ano de 2009 com o desenvolvimento da décima etapa, durante a qual é realizado o Estágio Curricular Supervisionado II. O projeto político pedagógico do curso, resultado de um longo debate pela comunidade

acadêmica, decidiu por uma reforma de fundo. Nesse sentido, a reformulação estabeleceu um momento de formação profissional, caracterizado pelo desenvolvimento de competências e habilidades no âmbito da atenção à saúde, no contexto do SUS. O objetivo deste trabalho é descrever o processo de construção e as características do Estágio Curricular II. Durante a trajetória de implantação do currículo, as discussões em torno do desenvolvimento dos estágios resultaram na construção de uma proposta de estágios integrados, com um primeiro semestre de estágio dedicado à inserção na atenção primária à saúde e um segundo semestre dedicado à atenção nos níveis secundário e terciário da atenção. O Estágio II tem 465 horas, objetivando proporcionar ao estudante a 1) compreensão da estrutura, funcionamento e organização do trabalho nos níveis secundário e terciário da atenção, com ênfase na atuação em centros de especialidades odontológicas e hospitais escola e 2) o planejamento e desenvolvimento de ações de promoção da saúde e assistência odontológica nestes níveis. O estágio compreende 6 turnos semanais, 4 dos quais dedicados ao trabalho nos serviços, 1 dedicado aos seminários e tutorias com os professores e 1 dedicado à redação dos diários de campo, relatórios de estágio e preparação de seminários.

PN 18 - Processo de avaliação do novo Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - resultados e perspectivas

Soares PV*, Andrade EF, Tolesano RM, Sodré F, Gonçalves LC, Silva CJ, Costa MM, Coelho-Neto O, Fernandes-Neto AJ.

A consolidação de um currículo inovador, com a criação das Unidades de Ensino no ciclo profissionalizante, teve início na década de 1980 (PPC-FOUFU). Com elaboração DCN Resolução CNE/CES 3, de 19 de Fevereiro de 2002, foi proposto a criação de um novo Projeto Pedagógico. A falta de flexibilidade, a grande concentração de conteúdos e carga horária em momentos específicos do curso, a duplicidade de conteúdos, a ausência de uma formação afetiva e humana adequada, ausência de conteúdos que contemplem a formação administrativa, e principalmente a falta de integração entre o ciclo básico e o profissionalizante são alguns dos problemas concretos enfrentados ao longo da história do curso, que afloram nesse momento com mais intensidade, dada a possibilidade de mudança vislumbrada pela

instituição das DCN (PPC-FOUFU). O novo Projeto esta dividido em 5 núcleos Formação Básica, Profissional, Específica, Humanística e Complementar, com Estágios Supervisionados desde o início do curso. No semestre 2010-2 ele completa 3 anos de implementação e está sendo avaliado e revisado pelo Colegiado de Graduação por meio de seminários, reuniões específicas, fichas direcionadas a avaliação e auto-avaliação docente e discente. Os dados destas avaliações foram tabulados e submetidos a análises gráficas e estatísticas. Observou-se até o sexto período do curso melhora significativa no aprendizado, maior integração das unidades de conhecimento, maior aproveitamento do tempo para práticas de atividades complementares, sinalizando impactos positivos na qualidade de formação.

PN 19 - Processo de co-gestão do Programa de Integração Ensino-Serviço no curso de graduação em Odontologia

Souza AL*, Carcereri DL.

Os projetos político-pedagógicos dos cursos de graduação na área da saúde devem envolver ações integrais, multiprofissionais e resolutivas à saúde da comunidade, de acordo com as novas diretrizes curriculares nacionais. A integração ensino-serviço (ies) aproxima docência e assistência, articula dinamicamente trabalho e ensino, prática e teoria, serviço e comunidade. Assim, a mudança do cenário de práticas requer a co-gestão entre a universidade e a secretaria municipal de saúde (sms). O objetivo desse estudo foi compreender tal processo de co-gestão da ies, entre duas instituições do sul do Brasil. As informações foram coletadas através de entrevistas individuais com gestores das instituições, transcritas e analisadas, seguindo os pressupostos da análise temática de conteúdo. Os temas e categorias foram interpretados junto ao referencial teórico. Os entrevistados reconhecem-se articuladores da co-gestão e percebem a grande importância que a ies possui no currículo do curso. Destacam que a mudança curricular está sendo construída, permeada por dificuldades, que têm sido permanentemente enfrentadas. Conclui-se que a ies é essencial para a formação dos estudantes do curso de graduação em odontologia, dos docentes e dos cirurgiões-dentistas da sms. O destaque da ies na nova matriz curricular contribui para a formação multiprofissional e interdisciplinar. Entre os desafios para seu aprimoramento destaca-se a necessidade de consolidação do programa e a busca por

integração entre os participantes e entre as instituições envolvidas.

PN 20 - Ações multiprofissionais direcionadas ao pré e pós operatório dos pacientes da Clínica Odontológica da UNIPAR - Umuarama

Araújo CSA*, Lima OMP, Paula NVK, Hasse PN.

Dentro da visão holística que os profissionais da saúde devem ter enquadra-se a necessidade de observação do paciente odontológico sob o prisma de compreender que o mesmo pode apresentar não somente problemas locais, mas também alterações sistêmicas e psicológicas que gerem uma série de transtornos a ele e ao profissional que além de toda a exigência técnica e atualização de conhecimentos clínicos podem tornar estressante sua rotina de trabalho. Atuar multiprofissionalmente significa romper o modelo centrado no trabalho individual capacitando para o trabalho em equipe, onde se propõe compartilhar o planejamento, a divisão de tarefas, aprender a cooperar e colaborar, parte-se da compreensão que os problemas de saúde são sempre interdisciplinares. Este trabalho tem como objetivo apresentar um projeto de extensão universitária que realiza ações multiprofissionais oferecendo aos pacientes da Clínica Odontológica da UNIPAR um atendimento atento não somente às alterações bucais, mas ao paciente como um todo. Participam acadêmicos de Enfermagem, Psicologia e Odontologia que realizam respectivamente a avaliação sistêmica e psicológica permitindo que o acadêmico de odontologia realize a tomada de decisão determinando o manejo clínico frente aquele perfil de paciente tanto no pré como no pós operatório nas Clínicas de Cirurgia. Com isto esperamos proporcionar a formação de profissionais com uma visão multiprofissional da saúde do paciente odontológico bem como ofertar um atendimento diferenciado aos pacientes atendidos na Clínica Odontológica da UNIPAR - Umuarama.

PN 21 - Avaliação do aproveitamento dos estudantes na área de radiologia do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

Tanaka EE*, Ono E, Tanaka JLO.

Nos últimos 10 anos, observou-se que o nível de conhecimento dos estudantes ingressantes no curso de Odontologia da Universidade Estadual de

Londrina vem caindo progressivamente. Diante deste quadro, do número crescente de reprovações no módulo e da adoção do currículo integrado, onde a disciplina foi inserida no módulo de Clínica Integrada Diagnóstica, fomos motivados a realizar avaliação da área de Radiologia, com o objetivo de verificar a efetividade de aprendizado. Foram aplicados pré e pós-testes objetivos para as cinco primeiras aulas do módulo. Os testes foram formulados a partir dos tópicos do conteúdo programático, e também englobando os conhecimentos prévios necessários à compreensão dos conteúdos ministrados. As questões foram desenvolvidas a que se pudesse avaliar o nível de conhecimento de conceitos básicos e específicos, compreensão de termos técnicos, capacidade de união de conhecimentos e capacidade de interpretação do texto. Os estudantes possuíam o cronograma detalhado com os temas das aulas e foram orientados a fazer leitura prévia dos assuntos. As médias de acertos nos pré-testes foram estatisticamente menores do que a média adotada pela UEL (6,0), demonstrando o baixo nível de conhecimento prévio dos assuntos abordados. Para todas as aulas, verificou-se que a média de acertos pós-teste ficou acima da média adotada pela Universidade. A partir dos resultados, concluímos que a metodologia aplicada foi efetiva para os assuntos ministrados, pois os estudantes absorvem quantidade de conhecimento que os deixam acima da média adotada pela Universidade. Entretanto, a falta de atenção dos estudantes com termos técnicos e falhas na interpretação do texto impediu melhor desempenho dos alunos nos testes.

PN 22 - O estágio supervisionado no ambiente hospitalar como uma eficiente experiência para a formação integral dos alunos do curso de Odontologia

Botacin PR*, Freire AR, Rossi AC.

A Odontologia hospitalar possui uma grande importância para os acadêmicos em formação, pois possibilita o contato dos mesmos com diversas situações que envolvem o tratamento multidisciplinar realizado por cirurgiões-dentistas, médicos e enfermeiros. Deve-se compreender que em muitos casos, o tratamento odontológico hospitalar, com sua perspectiva multidisciplinar, contribui para a melhora do quadro clínico do paciente, impedido de comparecer a um consultório odontológico. Os objetivos do estágio de alunos, do curso de Odontologia em hospitais, consistem na aplicação e ampliação dos conhecimentos

teóricos, clínicos e de relações humanas, além do contato com a rotina do atendimento odontológico hospitalar. Alunos da Faculdade de Odontologia de Aracatuba realizaram estágio no Hospital Geral “Doutor José Pangella” de Vila Penteadó, na cidade de São Paulo, onde desempenharam serviços no setor de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, durante plantões diurnos e noturnos, em pronto-socorro, ambulatório e centro cirúrgico onde prestaram assistência às cirurgias. No transcorrer do período de estágio participaram de aulas e seminários, onde assuntos específicos da área foram discutidos. Conclui-se que, este tipo de atividade extracurricular, contribui para a formação de um cirurgião-dentista mais generalista, que possibilita o melhor inter-relacionamento pessoal, contribui para a integração do atendimento médico com o odontológico e ainda melhora o potencial teórico e clínico dos acadêmicos do curso de Odontologia.

PN 23 - O uso de ferramentas do Moodle e Google Docs no processo de ensino-aprendizagem de Periodontia na Universidade Católica de Brasília-UCB

Franco EJ*, Grisi DC, Leite ACE, Carvalho DR.

As tecnologias de comunicação estão provocando profundas mudanças em todas as dimensões da sociedade, sejam elas educacionais ou não. Sabendo que as tecnologias viabilizam novas e produtivas metodologias de ensino e que as redes de comunicação permitem o processo ensino e aprendizagem, em tempo real, em qualquer lugar do mundo, o ensino a distância viabiliza a produção compartilhada, a formação de grupos cooperativos e o surgimento do trabalho em grupos. No intuito de agregar as qualidades que tal modalidade de ensino permite e em consonância com a Portaria do MEC 4.059/2004, a disciplina de Periodontia da UCB introduziu desde 2007 uma rede de interação semipresencial com os estudantes, complementar a realização de encontros presenciais. O uso de recursos da plataforma virtual Moodle permite a disponibilização e organização dos conteúdos de materiais de apoio às aulas, facilita a comunicação (síncrona ou assíncrona), contribuindo para um padrão de ensino-aprendizagem mais dinâmico, autônomo e compartilhado. Nesse mesmo sentido o uso da ferramenta de pesquisa online do Google Docs permite um diagnóstico do conhecimento prévio de determinados conteúdos pelos estudantes, permitindo melhor direcionamento didático e metodológico para

o docente, em sala de aula. Além disso, esses recursos possibilitam uma forma diferenciada de estímulo para problematizações e desafios contextualizados com a realidade dos estudantes, observando-se expressiva participação e motivação no processo ensino-aprendizagem da disciplina de Periodontia.

PN 24 - O ensino da semiologia odontológica na FO/UFRGS: valorizando o cuidado em saúde bucal

Lemos VA*, Warmling CM, Munerato MC, Rados PV, Ferreira NT.

Uma das pautas mais importantes da recente política de reformulação curricular para o ensino de graduação em odontologia é a aproximação entre os campos de conhecimento pertencentes à clínica e a saúde coletiva. A disciplina de semiologia da FO/UFRGS vem sendo ministrada por docentes tanto dos campos da clínica odontológica quanto da saúde coletiva, com o objetivo de integrar aos conhecimentos técnicos ou clínicos, tradicionalmente ministrados pela matéria, uma gama de temas e discussões que se referem ao campo da saúde coletiva, tais como o conceito de clínica ampliada. O objetivo deste trabalho é descrever o modo como os conceitos de clínica ampliada desenvolvidos na disciplina de semiologia foram apropriados pelos alunos. Realizou-se a análise das respostas dos alunos que se referiam ao conceito de clínica ampliada em uma atividade de avaliação da disciplina. As categorias valorizadas pelos alunos, aparecendo mais vezes nas suas respostas ao definirem clínica ampliada foram: que esta é uma clínica humanizada e compromissada, que não se limita ao que ocorre no consultório, pois leva em consideração aspectos sociais e culturais. Usa critérios mais subjetivos e éticos. Prática a escuta e a integração, levando em conta angústias, aflições, medos, preocupações e ansios dos pacientes. A contemporaneidade tem cobrado uma maior humanização das práticas odontológicas e a disciplina de semiologia procura trabalhar nesta perspectiva desenvolvendo o conceito de clínica ampliada com os alunos.

PN 25 - O Centro de Ensino e Pesquisa em Atenção Básica à Saúde e a integração ensino/serviço na Faculdade de Odontologia de Valença

Silva MAM*, Pecoraro PVBF, Aarestrup FM, Rocco AR, Ferreira EF.

A proposta contemporânea de construção de um novo paradigma para formação na área de saúde, reorganizando sua prática no contexto dos problemas da sociedade, levou as Instituições de Ensino Superior a buscarem nos serviços de saúde os cenários diversificados para a aprendizagem discente, privilegiando a formação em serviço. Neste processo de mudança curricular, a estruturação do CEPABS – Centro de Ensino e Pesquisa em Atenção Básica à Saúde contribuiu para a formação acadêmica dos alunos da Faculdade de Odontologia de Valença articulada com os cenários do SUS. Neste relato de experiência, observa-se no CEPABS a enucleação das ações de qualificação da Atenção Básica à Saúde, por meio de treinamentos e capacitação das equipes de saúde bucal da Estratégia de Saúde da Família com o objetivo de qualificar o sistema de saúde e as políticas que o sustentam, e melhorar a formação do aluno do curso de Odontologia inserido nos estágios supervisionados extramurais, em contato com preceptores melhor preparados. Esta integração ensino/serviço proporcionou uma melhor orientação da formação discente, melhor qualidade das ações de preceptorial acadêmica no âmbito da Atenção Básica à Saúde, e contribuiu para melhorar a formação do cirurgião-dentista da ESF. Concluiu-se ser necessário mediar continuamente a integração ensino/serviço investindo na relação estabelecida entre a secretaria de saúde e academia, atendendo às necessidades do aprendizado discente, sem contudo, desconsiderar as demandas dos serviços públicos de saúde.

PN 26 - A percepção dos alunos de graduação em relação aos estágios extramuro do curso de Odontologia da UNICID

Assis EA*, Nahás AJ, Lopes G, Freitas CF.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção dos alunos de graduação em Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo – UNICID em relação ao estágio extramuro desenvolvido dentro da disciplina de Estágio em Saúde Coletiva junto ao Município de Itapira. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNICID sob no. 0089.0.186.000-09. Foram entrevistados alunos do 3º e 4º ano, seguindo a um questionário com perguntas semi-estruturadas. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas para avaliação. Os relatos foram analisados de acordo com a metodologia de Análise de Conteúdo Temática de Bardin. A percepção dos alunos aponta

para um ganho na implementação do estágio, em função das respostas dos alunos do 3º ano parecerem mais pertinentes, maduras e com maior capacidade de construção crítica do processo de aprendizado e prática do estágio. Esses alunos mostraram-se mais interessados no projeto do estágio, mas ainda não atingindo o objetivo final na totalidade, muitos ainda permanecem com o pensamento assistencialista e mostram-se arraigados no espírito de uma odontologia de caráter voluntariado. Os resultados podem direcionar os professores da disciplina de Estágio em Saúde Coletiva para uma reflexão em sua metodologia de ensino-aprendizagem, procurando aproximar os alunos cada vez mais cedo dos cenários de prática voltados para a nossa realidade em um processo de construção dinâmico e participativo.

PN 27 - Atendimento odontológico na primeira infância: objetivo e possibilidades

Leal RB*, Menezes VA, Silva-Filho JM, Martelli PJL.

A primeira infância corresponde a etapa inicial infantil de 0 a 3 anos de idade. É uma fase extremamente importante para o indivíduo no que se refere a formação da personalidade, que inicia seu processo através da criação pelos seus responsáveis, os quais tem o dever de ensinar, cuidar e impor limites às suas crianças. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do atendimento odontológico em crianças com faixa etária na primeira infância. O atendimento odontológico ao público de 0 a 3 anos é realizado na Faculdade ASCES/PE, em clínica que responde a atendimentos do CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), com média de 20/dia, que funciona em turno semanal, perfazendo um total na faixa de 80 atendimentos/mês, utilizando material de última geração e instrumentais odontopediátricos, com supervisão de duas Profas. Dras. em Odontopediatria. O objetivo que norteia este serviço é a prevenção da cárie, a qual é realizada através da tríade: informação transmitida aos responsáveis, condicionamento do paciente infantil e tratamento. Conclui-se que as possibilidades para este atendimento é viável, eficaz e eficiente, desde que bem elaborado e realizado por pessoal especializado.

PN 28 - A importância de projetos de extensão na formação generalista de estudantes de Odontologia

Piau CGBC, Andrade RS, Cruvinel VRN, Gravina DBL, Amaral JN.

Em busca do ensino cooperativo, os cursos superiores devem planejar atividades extra-muro e mostrar ao aluno a real situação e necessidade da população. A Universidade Católica de Brasília e o curso de odontologia em parceria com o SESI realizaram neste ano em Santa Maria - DF o Projeto Ação Global. Este estudo mostra a importância do planejamento e envolvimento dos alunos nestes projetos. Ações preventivas e curativas foram realizadas com o apoio voluntário destes com prévio planejamento da direção do curso e coordenação de saúde coletiva. No total, 610 pessoas foram atendidas. Destas, 80 participaram de palestras voltadas para problemas periodontais e doenças bucais. Foram feitas 184 restaurações atraumáticas (ART) em 57 crianças, 30 exames de prevenção de câncer bucal e entregues 610 kits de higiene bucal. Foram utilizados recursos materiais como banners, manequins, e escovódromos para a realização das palestras; macas, espelhos e espátulas de madeira para a triagem e exame preventivo de câncer bucal; e equipes odontológicas instalados no ônibus móvel do SESI para realização das ARTs. Diante dos resultados obtidos, fica clara a importância da participação dos alunos nos programas de extensão. É necessário que percebam como devem se preparar para essas atividades visando um atendimento humanizado e generalista. Conclui-se também que estes projetos devem ser desenvolvidos e elaborados pelas instituições de ensino com bastante seriedade, para realmente ter o impacto e estímulo participativo dos alunos.

PN 29 - A comunidade e a saúde bucal coletiva: para que(m) servem as visitas domiciliares?

Noro LRA*, Torquato SM.

O objetivo do presente estudo foi compreender o envolvimento dos concluintes do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza com a Comunidade do Dendê, vivenciada durante as atividades práticas dos estágios extra-murais. Caracteriza-se como estudo observacional desenvolvido a partir de questionário aplicado sob a forma de entrevista com 47 alunos dos 9º e 10º semestres, que compuseram a

amostra. Quanto à contribuição das visitas para o aprendizado, 36,7% dos alunos identificaram o reconhecimento da realidade social como mais importante, enquanto 10,6% despertaram prioritariamente a necessidade em desenvolver a humanização. Entretanto, 36,7% não reconheceram nas visitas qualquer tipo de aspecto importante para sua formação. Em relação aos benefícios para a comunidade, 19,2% acreditam ser a educação em saúde, enquanto para 10,6% facilitar o acesso ao atendimento no curso de Odontologia. Ao mesmo tempo, para 53,2% dos alunos estas atividades têm pouca ou nenhuma contribuição diretamente para os moradores desta comunidade. A construção do SUS deve passar por uma permanente articulação entre instituições de ensino, serviços de saúde e população que estimulem professores e gestores a buscar novas estratégias, vinculando estas visitas a conquistas facilmente perceptíveis pela população assim como valorizem o aprendizado com base em aspectos relacionados à integralidade da atenção e ao cuidado humano.

PN 30 - Universidade e serviço de saúde na produção de conhecimento para gerenciamento de ações de saúde bucal - Projeto SB-RN 2010.

Noro LRA*, Roncalli AG, Sousa MGM.

O objeto deste trabalho foi identificar a capacidade da Universidade, em articulação com os ser-

viços de saúde, desenvolver o Projeto SB-RN 2010. Para tal, foi desenvolvido em disciplina do Programa de Pós-graduação de Odontologia da UFRN o referencial teórico sobre aspectos essenciais da epidemiologia e elementos desta área propostos pelo Projeto SB Brasil 2010. Os municípios participantes do projeto foram agrupados por Unidade Regional de Saúde Pública (URSAP) para as quais foram designados grupos compostos por alunos e funcionários dos serviços, capacitados na disciplina. Primeiramente, foi realizada a Oficina Estadual do SB-RN 2010, com os coordenadores municipais em saúde bucal, na qual foram detalhadas as etapas para calibração dos examinadores e desenvolvimento do trabalho de campo. No momento seguinte, cada equipe deslocou-se para a sede da URSAP onde foi realizada a capacitação e calibração dos examinadores e anotadores. Os principais problemas encontrados foram o descompasso entre os tempos da universidade e os dos serviços, alguns desencontros próprios de projetos compartilhados e limitações orçamentárias para o projeto. Entre os pontos positivos destacaram-se o entusiasmo dos alunos de poder desenvolver em campo os aprendizados, a viabilização de um projeto com impacto efetivo no planejamento das ações de saúde bucal do estado do Rio Grande do Norte e a articulação entre serviços de saúde e universidade gerando conhecimento com resposta às necessidades reais da população.